

Temporada 79

# SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA







SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA  
apresenta

ELLY AMELING  
soprano

DALTON BALDWIN  
piano







---

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA apresentação 993  
1º de junho de 1979 21 horas

---

PROGRAMA

X **MOZART** — Das Lied der Trennung  
— An Chloë  
— Abendempfindung an Laura  
— Das Veilchen  
— Un Moto di Gioja  
— Dans un Bois Solitaire

X **DEBUSSY** — Mandoline

X **CHAUSSON** — Les Colibri  
— Les Papillons

X **DUPARC** — Chanson Triste

INTERVALO

X **SCHUBERT** — Die Forelle  
— Im Fruehling  
— Fruehlingsglaube  
— An Sylvia  
— Auf den Wasser zu Singen  
— Seligkeit

X **ROSSINI** — L' Invito  
— L' Orgia  
La Danza

---

Próxima apresentação - 7 de junho - 5ª feira  
INGRID HAEBLER - pianista austríaca

---

---

# ELLY AMELING

---

Soprano

Elly Ameling nasceu em Rotterdam, na Holanda. Aí estudou canto com Jo Bollekamp; continuou seus estudos em Scheveningen, com Jacoba e Sam Dresden, e em Amsterdan com Bodi Rapp. Em Paris aperfeiçoou-se também com Pierre Bernac na arte francesa da canção. Sua carreira teve início quando ganhou o primeiro prêmio de canto no Concurso Internacional de Genebra — uma das competições musicais mais difíceis e famosas da Europa. A partir daí sua carreira profissional se desenvolveu de modo seguro. No campo orquestral Ameling tem aparecido como solista de conjuntos célebres, do nível da Filarmônica de Berlim, Concertgebouw, Philharmonia de Londres, Sinfônica da BBC, English Chamber Orchestra, Academy of St. Martin — in — the — Fields e várias outras. Os regentes com quem atuou formam uma respeitável lista de nomes famosos da música de nossos dias: De Waart, Dorati, Gielen, Haitink, Jochum, Leinsdorf, Leitner Muenchinger, Ozawa, Previn, Ansermet, Sawallisch são alguns deles.

Desde sua estréia no Lincoln Center de Nova York em 1968, Ameling tem feito “tournées” anuais pelos Estados Unidos e Canadá. Apresentou-se em Nova York no Carnegie Hall, no Lincoln Center (Festival Mostly Mozart), no Metropolitan Museum of Art, no YM YWHA da rua 92 e no Hunter College. No Alice Tully Hall, do Lincoln Center, foi convidada a participar em março de 1978 da série “Great Performers”, reservada a intérpretes de primeira grandeza. Elly Ameling já se apresentou com as orquestras de Boston, Chicago, Pittsburgh, St. Louis, National, São Francisco, Cincinnati e Toronto; com a National Arts Centre Orchestra de Ottawa e as Orquestras de Câmara de St. Paul e Los Angeles. Abriu o “Caramoor Festival” em 1974 e 1977 e foi solista do “Bach Choir of Bethlehem” durante o festival anual de Bach em 1975.

No verão de 1976 apresentou-se na Austrália e Extremo Oriente, retornando várias vezes durante 1977/78. Em 1977 apresentou-se na América do Sul.

**MOZART — Das Lied der Trennung**  
(Canto da Separação) K. 519 - Versos de Klamer Schmidt

Os versos falam de dor e separação entre dois amantes. A canção pertence a uma série de «Lieder» de maio de 1787 em que predominam a melancolia e a tristeza. Neste «Lied» a expressão é apaixonada, prenunciando já o clima do «Lied» romântico que Schubert e Schumann iriam fixar.

— **An Chloë** (Para Chloë)  
K. 524 — Versos de U. G. Jacobi

Os versos falam de amor, da emoção que os olhos azuis e transparentes da amada despertam no amante.

— **Abendempfindung, an Laura** (Impressão Crepuscular, para Laura)

Escrito no mesmo dia em que o anterior (24 de junho de 1787), este «Lied» é de caráter completamente diverso. Vendo cair a noite o poeta medita sobre a morte.

— **Das Veilchen** (A Violeta)  
K. 476 — Versos de Goethe

Uma violeta vê uma linda pastora e deseja ser colhida por ela. Mas a moça não vê a flor e a pisa. Mesmo morrendo, a violeta canta a alegria de expirar aos pés de seu amor.

— **Un Moto di Gioja**  
K. 579 — Arieta

«Sinto no peito um ímpeto de alegria. Tomara que a ansiedade termine bem. Nem sempre o amor e o destino são tiranos».

Arieta introduzida por Mozart quando da re-apresentação de «NOZZE DE FIGARO» (papel de Suzana, vivido pela cantora Ferrarese). Em carta à sua mulher Constança o próprio Mozart observa: «Acredito que a pequena ária que fiz para a Ferrarese deve agradar, contanto que ela seja capaz de interpretá-la com sim-

plicidade — do que aliás duvido muito».

— **Dans un Bois Solitaire** (Num Bosque Solitário)  
K. 308 — Versos de Houdard de la Motte

Pequena ária francesa composta por Mozart para uma jovem e sedutora aluna Augusta Wendling.

Caminhando por um bosque o poeta re-encontra a ex-amada, que ele havia jurado esquecer. Com imprudência se aproxima e a contempla. Um breve suspiro a acorda e tudo recomeça. Porque um pequeno nada pode reascender um velho amor.

**SCHUBERT — Die Forelle** (A Truta) versos de C.F.D. Schubart

Uma das mais conhecidas canções de Schubert, que dela fez cinco versões. O poeta observa a truta, livre e feliz, nadando na correnteza. Mas chega o pescador. A luta se trava e o peixe acaba sendo apanhado, enquanto o poeta se afasta tristemente.

— **Im Frünling** (Na Primavera)  
Versos de Schulze

Sentado numa colina o poeta relembra os dias de sua juventude e seu primeiro amor. Chora a ausência da mulher que ama e lamenta que tudo tenha mudado.

— **Frühlingsglaube** — (Crença na primavera)  
Versos de Uhland

Uma canção de esperança. O poema canta as alegrias da primavera. Novos sons, novos perfumes, novas flores refizeram a beleza da terra. E essa renovação traz novo alento àquele que sofre.

— **An Sylvia** (Para Sylvia)  
Versos de Shakespeare

Sylvia é a imagem da graça, da juventude e da beleza. O poeta exalta



com paixão essas qualidades da amada.

— **Auf dem Wasser zu singen** (Cantando sobre as águas)

Versos de Stolberg

Como um cisne meu bote desliza sobre as ondas. Também como um barco minha alma desliza sobre as ondas do tempo, até desaparecer.

— **Seligkeit** (Felicidade)

Versos de Holty

Bastaria um sorriso de Laura e meus tormentos teriam fim. Eu ficaria com ela para sempre. E por essa felicidade trocava todas as alegrias do céu.

**DEBUSSY — Mandoline**

Texto de Verlaine

Compostas entre 1880 - 83, Pantomíma, Fantoques e Mandolina são as primeiras de uma série de canções de Debussy sobre textos de «Fêtes Galantes», de Paul Verlaine. Esses poemas evocam com delicadeza sa-

tírica as cenas do século 18 de Watteau e Fragonard.

Em Mandolina, dois fazedores de serenatas conversam com suas Belas, ao luar, com sua elegância amaneirada e suas roupas de seda. No chão, o instrumento abandonado.

**CHAUSSON — Le Colibri** (O Colibri) Versos de Leconte de Lisle

O beija-flor suga o mel da flor. E o poeta compara essa cena com o primeiro beijo de sua amada.

— **Les Papillons** (As Borboletas)

Versos de Theophile Gautier

Um bando de borboletas brancas acorda no poeta devaneios amorosos. Se tivesse asas também ele voaria para junto de sua amada.

**DUPARC — Chanson Triste** (Canção Triste)

Texto de Jean Lahor

O poeta, doente, deseja repousar a cabeça nos joelhos da amada. Ela lhe cantará uma balada de amor. E talvez tanta ternura consiga curá-lo.

Embora Elly Ameling tenha preferência por recitais com canções alemãs e francesas, sente-se inteiramente à vontade em todas as formas de canto: música de câmara, concertos com orquestra, oratórios e ópera. Sua estréia lírica na América deu-se em maio de 74, no Festival Mozart do Kennedy Center, em Washington, interpretando o papel de Ilia em "Idomeneu" — que havia sido também sua personagem de estréia operística na Holanda.

A versatilidade da cantora abrange o repertório moderno, incluindo compositores como: Britten, Dallapiccola, Frank Martin, Menotti, Poulenc e os holandeses Bertus Van Lier e Robert Heppener.

Elly Ameling grava para a Philips, Columbia, TCA, London, Angel, Odeon, Emi, Harmonia Mundi, Iramac, Donemus e Basf. Já recebeu o "Grand Prix du Disque", "Edison Prize", "Preis der Deutschen Schallplattenkritik" e "Stereo Review Record of the Year Award". Sua gravação Requiem de Fauré recebeu o "Record Award". Em 1974 gravou todas as melodias Gabriel Fauré com barítono Gérard Souzay e o pianista Dalton Baldwin. O mesmo foi feito com as canções de Francis Poulenc em 1977.

Outros lançamentos novos incluem as canções completas de Mozart, as canções Brahms (Philips), a Sinfonia nº 4 de Mahler com André Previn e a Sinfônica Pittsburg (Angel) e um álbum de canções internacionais (Columbia).

Elly Ameling recebeu do governo do seu país, pelos serviços prestados à música, a Ordem de Cavaleiro: "Rider in de Orde van Oranje Nassau".



---

# DALTON BALDWIN

piano

---

Iniciou seus estudos musicais na Julliard School of Music de Nova York. Aperfeiçoou-se no "Oberlin Konservatorium". Mais tarde fez cursos de especialização na Europa com Nadia Boulanger e Madeleine Lipatti.

Levado pelo seu profundo interesse pelo canto de câmara, Dalton Baldwin pensou em ser cantor. Esse projeto foi abandonado porque não considerava sua voz suficientemente boa. Para não se afastar totalmente do "lied" resolveu especializar-se como pianista na interpretação de obras para voz e piano.

Dalton Baldwin, não só vem secundando os mais famosos cantores do mundo mas também tem colaborado na criação desse gênero de música vocal. Já trabalhou ao lado de Sibelius, Poulenc, Frank Martin e Samuel Barber.

O pianista acompanha Elly Ameling em suas apresentações e gravações. Ambos, juntamente com o barítono Gérard Souzay gravaram em 1974 as melodias completas de Gabriel Fauré. Em 1977 fizeram trabalho idêntico, dedicado às canções de Francis Poulenc.



---

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA  
TEATRO DE CULTURA ARTÍSTICA  
65<sup>a</sup>. TEMPORADA - 1979

---

27 de abril	6 <sup>a</sup> feira	QUARTETO DE CORDAS MEDICI
14 de maio	2 <sup>a</sup> feira	ORQUESTRA FILARMÔNICA DE HAMBURGO Regente: Aldo Ceccato
1 de junho	6 <sup>a</sup> feira	ELLY AMELLING e DALTON BALDWIN Canto e Piano
7 de junho	5 <sup>a</sup> feira	INGRID HAEBLER Piano
21 de junho	5 <sup>a</sup> feira	J. P. RAMPAL e MIGUEL PROENÇA Flauta e Piano
4 de julho	4 <sup>a</sup> feira	ALICIA DE LARROCHA Piano
19 de julho	5 <sup>a</sup> feira	MARIA LÍVIA SÃO MARCOS Violão
9 de agosto	5 <sup>a</sup> feira	CORO MONTEVERDI DE HAMBURGO Regente: Jürgen Jürgens
16 de agosto	5 <sup>a</sup> feira	I MUSICI
20 de setembro	5 <sup>a</sup> feira	ANTONIO GUEDES BARBOSA Piano
11 de outubro	5 <sup>a</sup> feira	IAN PARTRIDGE e JENNIFER PARTRIDGE Canto e Piano



---

# SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

## TEATRO CULTURA ARTÍSTICA

---

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dacio Aguiar de Moraes Junior - Presidente  
José Vieira de Carvalho Mesquita - Vice-Presidente

### MEMBROS

Alberto Soares de Almeida  
Carlos Pereira de Campos Vergueiro  
Cesar Tacito Lopes Costa  
João Adelino de Almeida Prado Neto  
João Jayme Juvenal Ricci Ayres  
João Lara Mesquita  
José E. Mindlin  
José Maria Homem de Montes  
Luis Medici Junior  
Luiz Vieira de Carvalho Mesquita  
Mario Svevo  
Roberto Cerqueira Cezar

### DIRETORIA

Luiz Vieira de Carvalho Mesquita — Presidente  
José M. Pinheiro Neto — Vice-Presidente  
João Jayme Juvenal Ricci Ayres — Diretor-Tesoureiro  
José Luiz de Freitas Valle — Diretor-Secretário  
Alberto Soares de Almeida — Diretor-Artístico  
Acacio Arruda — Diretor  
Decio de Almeida Prado — Diretor  
Gérard Loeb — Diretor  
Luiz Carlos Mendonça — Diretor  
Sergio Viotti — Diretor  
Romana Guimarães — Assessora da Direção Artística

### ADMINISTRAÇÃO

Valter Matarese — Administrador  
Maria Helena Moço — Secretária  
Dorgival Carlos Moraes Filho — Auxiliar de Administração  
Antonio Francisco — Eletricista  
Clovis Pitondo Ramos — Fiscal Interno  
Francisco dos Santos — Porteiro  
Ademar Alves de Oliveira — Porteiro  
Eurico de Souza — Servente  
José Prudêncio da Silva — Encarregado da Refrigeração  
José Estevam de Souza — Vigia Noturno

---

Capa: Detalhe do Painel da Fachada do Teatro

Autoria: Di Cavalcanti

---

Sede e Teatro  
Rua Nestor Pestana, 196  
01303 - São Paulo - São Paulo  
Telefones: 256-0223 e 258-3616 (Bilheteria)  
Endereço Telegráfico: CULTARTE

---



“Muitos sons ilustres da música  
internacional jamais teriam  
soado em São Paulo se não fosse  
o esforço e a dedicação  
da Sociedade de Cultura Artística”

Mario de Andrade